

PROJETO META - QUADRO DE RESULTADOS (PAD)

Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (ODP): "Fortalecer a capacidade de instituições-chave do setor público para melhorar a contribuição do setor de energia e recursos minerais para o crescimento econômico nacional acelerado e para o aumento da sustentabilidade socioambiental no contexto da globalização e evolução tecnológica".

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos				Medição/Progresso até 30/06/2016				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados		
INDICADORES DE RESULTADO NO NÍVEL DO ODP														
Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo para promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineração														
Indicador 1: Reforço da capacidade das instituições-chave do Governo encarregadas de apoiar o desenvolvimento dos setores de energia e mineração.	Número de novas bases de dados criadas e empregadas para planejamento e monitoramento socioambiental (Atividades 16, 17, 18, 24, 25 e 26)	0	0	2	4	6	6	1	Estudos da Empresa de Pesquisa Energética: i) Atividade 16 - Banco de dados, com as informações da pesquisa sobre consumo de energia no setor de serviços: a pesquisa, de abrangência nacional, foi realizada e o produto final entregue e pago; e ii) Atividade 17 (Pesquisa sobre dados primários do consumo de eletricidade e combustíveis em segmentos específicos da indústria brasileira) e Atividade 18 (Avaliação do mercado potencial de gás natural no setor industrial) estão em processo de licitação da consultoria. Atividades da Assessoria Especial em Gestão Socioambiental - AESA: i) Atividade 24 - Desenvolvimento de um sistema de monitoramento do processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos de geração e transmissão de energia; ii) Atividade 26 - Banco de dados do cadastro socioeconômico dos atingidos por barragem no Brasil: está sendo desenvolvido pela AESA e a CGTI/MME, com recursos do MME, o Sistema de Gestão Socioambiental - SIGESA, contemplando o monitoramento do licenciamento e o cadastro, com previsão para conclusão no 1º semestre de 2017; e iii) Estudo de desenvolvimento regional sustentável para implantação de políticas e diretrizes concernentes as usinas hidrelétricas estruturantes (Atividade 25 do Projeto META, em fase de adjudicação do processo licitatório e aprovação da minuta do contrato). Ainda não há resultados produzidos pelas atividades da AESA.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Base de dados para planejamento e monitoramento socioambiental	
	Número de novas metodologias criadas e empregadas (Atividades 17, 18, 23, 25, 36 e 43)	0	0	2	4	6	6	1	i) Para as atividades 17, 18 e 25, ver status acima; ii) Atividade 23 - Marco Conceitual: sem resultados produzidos, atividade em processo licitatório; iii) Atividade 36 - Usina Plataforma; Contrato em execução, quatro produtos entregues. O estudo finalizado pelo CEPEL será objeto de oficina a ser realizada em agosto no MME, para discussão sobre o último produto; e iv) Atividade 43 - Planejamento Estratégico do MME: o processo está em fase final da licitação, para contratação da empresa de consultoria que irá desenvolver o plano juntamente com a equipe do MME. Os resultados só serão conhecidos em 2017.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Metodologias para internalizar a sustentabilidade no longo prazo no planejamento, formulação de políticas e regulamentações	
	Número de programas de capacitação (Atividades 20, 21 e 38)	0	0	0	1	3	3	0	i) Atividades 20 e 21 - processos de contratação ainda não iniciados; e ii) Atividade 38 - Capacitação na modalidade de Pós-Graduação Lato Sensu para 40 servidores públicos das áreas de energia e mineração: o curso foi iniciado em 19 de fevereiro de 2016 e está em plena execução. A capacitação está prevista para encerrar em 30 de junho de 2017. Após a finalização da pós-graduação, a medição do indicador será alterada para "1".	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Programas de capacitação para quadros dos ministérios, entidades participantes e comunidades	

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Medição/Progresso até 30/06/2016		Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados	
Indicador 1: Reforço da capacidade das instituições-chave do Governo encarregadas de apoiar o desenvolvimento dos setores de energia e mineração.	Número de entidades criadas ou reestruturadas conforme especificado no Quadro Regulatório já elaborado pelo MME (Atividade 31)	0	0	2	2	2	2	0	A atividade estava em fase de revisão de termo de referência, após comentários do Banco, em julho de 2015. Entretanto, em 29 de fevereiro de 2016, a SEDP foi informada pela SGM que a atividade não será mais realizada. A justificativa apresentada é que a necessidade de desenvolver e implementar um projeto de reestruturação da SGM está diretamente relacionada à aprovação e implementação do Novo Marco Regulatório do Setor Mineral, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados. Considerando o prazo previsto para conclusão do Projeto META, a avaliação é de que será melhor postergar a contratação do estudo para uma eventual fase 2 do Projeto META, quando a discussão da nova legislação do setor deverá estar avançada ou até mesmo concluída.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Reestruturação da Secretaria de Geologia e Mineração e criação do Conselho Nacional de Produção Mineral
Indicador 2 : Melhoria dos laboratórios de P&D aplicados setoriais para oferecer tecnologias emergentes e de ponta aos setores de energia e mineração	Número de tecnologias de transmissão de energia desenvolvidas e/ou instaladas (Atividades 3, 11 e 29)	0	0	1	1	3	3	1,5	i) Atividade 3 - Aquisição de dois conjuntos de clusters (CEPEL e SPE/MME): concluída no 1º trimestre de 2014. Os testes realizados no Laboratório de Computação Intensiva (LABCIN) do CEPEL com o novo cluster demonstram uma redução de 30% nos tempos de execução dos programas, como por exemplo, do NEWAVE; ii) Atividade 11 - Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Medição Fasorial Síncrona do CEPEL (Receptor GPS externo à PMU, Unidade de medição fasorial; Osciloscópio Digital, Programas Computacionais para Concentração de Dados de Fasores, entre outros), entregues em novembro de 2014. Os equipamentos já estão em utilização no Laboratório de Medição Fasorial. O CEPEL ainda precisa adquirir os Simuladores Digitais - RTDS e os Amplificadores Trifásicos de Tensão e Corrente: o pregão referente ao Simulador foi finalizado e está em fase de assinatura do contrato; o pregão referente aos amplificadores será relançado no início do 2º semestre de 2016. Por essa razão, o valor acumulado em 30/06/2016 é "1,5". Ao ser finalizada a aquisição para o LABPMU, o valor acumulado será "2"; iii) Atividade 29 - Aquisição de hardware e software necessários para os concentradores de dados fasoriais do ONS pertencentes ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Os resultados somente serão conhecidos, provavelmente, em 2018, após a implantação do sistema e treinamento dos técnicos do ONS. A atividade está em fase de licitação.	Anual	Relatórios anuais do CEPEL e do ONS	CEPEL e ONS	Tecnologia de Transmissão de Energia: 1) Tecnologia de transmissão de ultra-alta voltagem (UHV); 2) Tecnologia para medição sincronizada de fasores em tempo real; 3) Atualizar a capacidade informática, oferecendo tecnologia de última geração para permitir a simulação de um sistema de energia completo e seu despacho em tempo real (Clusters).
	Número de tecnologias geofísicas (Atividade 32)	0	0	2	3	4	4	1	A aquisição dos equipamentos prevista pela CPRM foi desmembrada em três subatividades: a) Atividade 32.1 - contrato para fornecimento de 4 (quatro) sismógrafos de refração e reflexão finalizado no 1º semestre de 2016; b) Atividade 32.2 - aquisição de 3 (três) resistivímetros: pregão realizado; em fase de adjudicação do contrato; e c) Atividade 32.3 - aquisição de 3 (três) condutivímetros e 3 (três) Radares de Penetração do Solo - GPRS: edital em elaboração pela CPRM, com previsão de realização do pregão em setembro de 2016.	Anual	Relatório Anual da CPRM	CPRM	Geofísica: 4) Eletroresistivímetro, 5) Medidor eletromagnético, 6) Radar de penetração no solo, 7) Sismógrafo

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Medição/Progresso até 30/06/2016			Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados		
INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS														
Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo de promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineral														
Indicador de resultado intermediário 1: Aplicar dados recém-coletados e processados sobre o uso da energia para aperfeiçoar os modelos de energia. Demonstrar melhorias nos documentos de planejamento de um setor selecionado. (Atividades 16, 17 e 18)	Número de subsetores com dados melhores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Dados não primários de baixa qualidade.		Dois subsetores com novos dados primários.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.		Dados relacionados ao consumo de energia pelo setor de serviços produzidos e em uso pela EPE.	Estudos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE: i) Atividade 16 - Banco de dados, com as informações da pesquisa sobre consumo de energia no setor de serviços: a pesquisa, de abrangência nacional, foi realizada e o produto final entregue e pago. A EPE ainda não informou sobre a aplicação dos dados da pesquisa; e ii) Atividade 17 (Pesquisa sobre dados primários do consumo de eletricidade e combustíveis em segmentos específicos da indústria brasileira) e Atividade 18 (Avaliação do mercado potencial de gás natural no setor industrial) estão em processo de licitação da consultoria.	Anual	Verificação	EPE	Metodologia, kit de ferramentas ou base de dados	
Indicador de resultado intermediário 2: Desenvolvimento da capacidade interna para elaborar um inventário anual de emissões de gases do efeito estufa (GEE), mediante o desenvolvimento de uma metodologia e a capacitação de quadros. (Atividade 34)	Inventário de emissões de GEE do setor de energia.	Nenhuma metodologia nem capacidade interna para contabilização dos GEE.		Nova metodologia e manual adotados pelo MME.		Um inventário de GEE concluído usando a nova metodologia.		Metodologia elaborada pelo DDE/SPE	O inventário anual de emissão de gases do efeito estufa (objeto da Atividade 34) foi retirado Projeto META. O estudo foi realizado pela SPE/MME com recursos do Ministério.	Pontual	Verificação	SPE/DDE	Metodologia e manual	
Indicador de resultado intermediário 3: Melhorar a capacidade do Ministério e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para definir o potencial da energia eólica que poderia ser integrado ao sistema, de forma compatível com a estabilidade do sistema de energia. (Atividade 35)	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado.	Existem dados sobre o potencial, mas não há dados nem critérios sobre o potencial técnico e econômico que poderia ser integrado com segurança.			Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado elaborado.	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado adotado.		Sem avanços registrados	O indicador seria monitorado por meio do resultado do Levantamento do Potencial de Energia Eólica a ser inserido no Sistema Integrado Nacional para fins de planejamento - Atividade 35. Entretanto, a atividade foi cancelada a pedido da SPE/MME, após avaliação interna. A Secretaria manifestou o interesse em não prosseguir com o processo de contratação, por não haver mais necessidade de aprofundamento das questões apontadas pelo estudo, uma vez que o arcabouço legal e regulatório da fonte eólica atende às necessidades dos investidores. Além disso, a geração da energia eólica já representa valores significativos, sem nenhuma ocorrência de problemas na programação e operação eletroenergéticas.	Pontual	Verificação	SPE/DPE	Metodologia	
Indicador de resultado intermediário 4: Melhoria dos dados primários sobre a mineração de pequena escala para facilitar a adoção de um plano de ação para o setor. (Atividade 30)	% inventariado.	Dados de 1993 apenas, sem atualização.		100% inventariada	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado.	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado e implementação iniciada.		Consultoria em execução desde março de 2016; ainda sem dados disponíveis sobre o inventário	O indicador será monitorado por meio dos resultados do estudo "Inventário e Diagnóstico da Pequena Mineração" - Atividade 30. O contrato foi assinado em 18 de março de 2016. A finalização do inventário está prevista para junho de 2017.	Pontual	Verificação	SGM	Inventário e plano de ação	
Indicador de resultado intermediário 5: Capacitação de quadros. (Atividades 20, 21 e 38)	Número de quadros capacitados		25	75	100	150		45 alunos matriculados; curso em andamento.	i) Atividades 20 e 21 - processos de contratação ainda não iniciados; e ii) Atividade 38 - Capacitação na modalidade de Pós-Graduação Lato Sensu para 40 servidores públicos das áreas de energia e mineração: curso iniciado em 19 de fevereiro de 2016 e em plena execução. A capacitação está prevista para encerrar em 30 de junho de 2017. O MME espera capacitar, primeiramente, 45 servidores no âmbito do Projeto META, e não 150, como previsto originalmente no PAD.	Anual	Verificação	UGP/MME	Número de quadros	

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos			Medição/Progresso até 30/06/2016				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados	
Componente 2: Fortalecimento das instituições reguladoras													
Indicador de resultado intermediário 1 : Redução da energia usada graças à implementação de medidores da resposta da demanda, por meio de lances do lado da demanda (<i>demand side bidding</i> – DSB).	% da redução da carga por meio de DSB em relação à carga total do SIN.	Mecanismo DSB não existe	0	0	5%	10%		Sem avanços registrados	Indicadores sem resultados até a presente data.	Anual	Base de dados da CCEE	ANEEL	Inclui o mecanismo <i>demand side bidding</i> , com a resposta do lado da demanda em função dos preços. Habilitação para participar a ser definida mediante regulamentação, portanto, número de clientes e agregadores, se for o caso. Essa etapa não prevê controles de carga.
	% da carga efetivamente limitada por meio de DSB em relação à carga total do SIN.		0	0	5%	10%		Sem avanços registrados	Indicadores sem resultados até a presente data.	Anual	Base de dados da CCEE	ANEEL	
Indicador de resultado intermediário 2 : Instalação de medidores inteligentes	% de medidores inteligentes instalados por grupo de clientes.		0	0	20%	40%		Sem avanços registrados	Essa atividade ainda não está inserida no atual planejamento do Projeto META, no entanto, a ANEEL manifestou-se pelo interesse de inserção da consultoria no Projeto, caso sua vigência seja prorrogada. Em avaliação pela UGP/C e ANEEL.	Anual	Verificação	ANEEL	Medidores inteligentes definidos como aparelhos com medição a distância, desconexão automatizada e controle de carga
Indicador de resultado intermediário 3 : Ajustar a estrutura da SGM ao novo arcabouço jurídico e regulamentar, e criar o CNPM. Abrangerá a criação de um plano de ação, regras de procedimento e plano de capacidade. (Atividade 31)		A SGM continua com a estrutura antiga sem um conselho consultivo.	Novo arcabouço jurídico e regulamentar	SGM reestruturada	CNPM em operação	SGM reestruturada e CNPM em operação.		Sem avanços registrados	O indicador seria medido a partir do processo de reestruturação da SGM e a criação do CNPM, contratados por meio da Atividade 31. O TR estava em revisão, após comentários do Banco, em julho de 2015. Entretanto, em 29 de fevereiro de 2016, a SEDP foi informada pela SGM que a atividade não será mais realizada. A justificativa apresentada é que a necessidade de desenvolver e implementar um projeto de reestruturação daquela Secretaria está diretamente relacionada à aprovação e implementação do Novo Marco Regulatório do Setor Mineral, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados. Considerando o prazo previsto para conclusão do Projeto META, a avaliação é de que será melhor postergar a contratação do estudo para uma eventual fase 2 do projeto META, quando a discussão da nova legislação do setor deverá estar avançada ou até mesmo concluída.	Anual	Verificação	SGM	Unidades criadas ou reestruturadas

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Medição/Progresso até 30/06/2016		Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados	
Indicador de resultado intermediário 4: Melhorar a gestão e a segurança dos documentos relacionados aos direitos de mineração por meio da implementação de um sistema eletrônico de gestão de documentos. (Atividade 33)	Software comprado e adaptado.	Processamento manual dos documentos.	Novo programa desenvolvido e testado.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.		Sem avanços registrados	O indicador seria monitorado por meio da Atividade 33 - Aquisição de equipamentos de informática para manuseio de dados para o DNPM. O processo de aquisição esteve suspenso em 2013, e na reunião realizada em 20/11/2014 com o Banco Mundial sobre o Componente Mineração, o DNPM informou que a atividade somente será realizada na 2ª Fase do META, em razão da ampliação do escopo da atividade e dos valores estimados. A UGP/C e o DNPM estão avaliando a reinserção eventual da atividade na Fase I do Projeto, caso sua vigência seja prorrogada para além de 2017.	Pontual	Verificação	DNPM	Software
Componente 3: Desenvolvimento da Tecnologia													
Indicador de resultado intermediário 1 : Desenvolvido e demonstrado no laboratório: uma linha de transmissão de alto desempenho para longas distâncias, a fim de melhorar a concepção, teste, comissionamento e operação das principais linhas tronco. (Atividades 4, 5, 6, 9, 10 e 14)		Não existe capacidade de teste para desenvolver e testar linhas de transmissão de alta voltagem acima de 700 kV.		Laboratório capacitado para realização de testes disruptivos em isoladores de ultra-alta tensão	Estar em plena operação para testar configurações de linhas de transmissão de ultra-alta tensão.	Tecnologia para linhas de transmissão de longa distância (765 kV CA ou 500 kV CC) desenvolvida e ensaiada no laboratório.		A obra do Laboratório de Ultra-Alta Tensão Externo foi concluída. Os primeiros ensaios estão previstos para outubro de 2016, após a montagem dos equipamentos já adquiridos anteriormente pelo CEPEL.	Status das atividades: i) Atividade 4 - obra civil do Laboratório e fornecimento e instalação dos Pórticos Norte e Sul: atividade concluída; ii) Atividade 5 - equipamentos entregues e comissionados; aguardando treinamento da empresa fornecedora para os técnicos do CEPEL; iii) Atividade 6 - Yokes entregues; atividade concluída; iv) Atividade 10 - TRAF0 - atividade suspensa do Projeto; e v) Atividade 14 - Chaves seccionadoras fornecidas e instaladas na Subestação de 138 kV. Cubículos em fase de montagem, com previsão de conclusão em 29 de julho de 2016. Os resultados previstos nesse indicador serão complementados por meio da medição dos indicadores qualitativos, propostos pelo CEPEL para avaliação do Subprojeto LONGDIST.	Relatório anual sobre o andamento da implementação	Verificação e teste	CEPEL	Equipamento e aplicação
Indicador de resultado intermediário 2: Desenvolvimento de uma versão de alto desempenho do modelo computacional do CEPEL para apoiar o planejamento da ampliação e a operação do SIN. (Atividade 3)	Clusters computacionais em operação.	0	0	Aquisição de dois clusters.	Dois novos clusters em uso, permitindo rodar o software com mais eficiência.	Resultados da simulação obtidos com o uso do software usando os novos clusters.		Meta 100% atingida. Já há resultados disponibilizados pelo CEPEL, a partir do uso dos novos clusters.	Com a atualização da infraestrutura do Laboratório de Computação Intensiva (LABCIN) do CEPEL, já é possível acelerar testes realizados em programas como o NEWAVE, DECOMP e outros. Os testes realizados pelo CEPEL com o novo cluster demonstram uma redução de 30% nos tempos de execução dos programas, como por exemplo, do NEWAVE. O CEPEL elaborou o Indicador de Ganho de Execução (complementar), que fornece o ganho obtido pelo LABCIN, em termos de quantidade de casos simultâneos e através da comparação dos tempos médios de execução que o Programa NEWAVE utiliza para resolver os casos oficiais de PMO, num determinado período de apuração.	Pontual	Verificação e teste	CEPEL	Hardware
Indicador de resultado intermediário 3: Demonstrar, com a ajuda de medidores e simulação digital em tempo real, a aplicação das tecnologias de medição sincronizada de fasores para monitorar as perturbações de grande escala do SIN. (Atividade 11)	Laboratório de testes de unidade de medida de fasores (Phasor Measurement Unit – PMU).	Não existe capacidade de teste para o desenvolvimento e teste das tecnologias de fasores.	0	0	Laboratório em plena operação para testes e pesquisa sobre PMU e concentradores de dados de fasores			Laboratório em operação para testes e ensaios de referência de PMU's	O Cepel já está realizando ensaios de referência em equipamentos com função PMU (foram realizados ensaios de referência em 10 equipamentos com função PMU. (Vide Matriz de Resultados de Indicadores Complementares). Os pregões para aquisição dos Simuladores Digitais (RTDS) e Amplificadores Trifásicos estão em andamento.	Pontual	Verificação e teste	CEPEL	Laboratório e aplicação Equipamento
Indicador de resultado intermediário 4: Melhoria da capacidade da CPRM para criar mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos de diferentes municípios para reduzir o risco de desastres naturais. (Atividade 32)	Mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos.	0	0	50 mapas	100 mapas	247 mapas		0	A aquisição dos equipamentos prevista pela CPRM foi desmembrada em três subatividades: a) Atividade 32.1 - contrato para fornecimento de 4 (quatro) sismógrafos de refração e reflexão finalizado no 1º semestre de 2016; b) Atividade 32.2 - aquisição de 3 (três) resistivímetros: pregão realizado; em fase de adjudicação do contrato; e c) Atividade 32.3 - aquisição de 3 (três) condutivímetros e 3 (três) Radares de Penetração do Solo - GPRS: edital em elaboração pela CPRM, com previsão de realização do pregão em setembro de 2016.	Relatório anual	Verificação	CPRM	Mapas

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos			Medição/Progresso até 30/06/2016				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso Descritivo ou % até 30/06/2016	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados	
Componente 4: Apoio à Cooperação Sul/Sul													
Indicador de resultado intermediário 1 : Melhorar a capacidade do MME para contribuir efetivamente para a cooperação Sul-Sul nos setores de energia e mineração (*Atividades 23 e 36)	1) Sistema de informação para gestão e procedimentos.	Resposta ad hoc a solicitações, ausência de gestão organizada das atividades do MME de cooperação Sul-Sul.		1) Novo sistema de informação para gestão e procedimentos para as atividades Sul-Sul implementados				Sem avanços registrados	Não houve avanço na temática da cooperação sul-sul no âmbito do Projeto, além das atividades programadas para este componente.				
	2) Atividades Sul-Sul específicas (*)			2) Duas atividades.		2) Quatro atividades		Uma atividade	Embora tenham havido discussões com o Banco Mundial sobre a temática da cooperação sul-sul na Missão de Meio-Termo do Banco e em reunião nos dias 20 e 24/11/14, não houve avanço efetivo sobre atividades de cooperação, além das já programadas neste componente (Atividades 23 e 36). Novas atividades poderão ser objeto de discussão, por ocasião da Missão de Supervisão do BM. i) Atividade 23 - Marco Conceitual: sem resultados produzidos, atividade em processo licitatório; e ii) Atividade 36 - Usina Plataforma: produtos entregues. Produto final em discussão entre o CEPEL e a SPE/MME.	Relatório anual	Verificação	UGP/MME	